

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DIABETES MELLITUS NO CONTEXTO HOSPITALAR: SUBSÍDIOS PARA ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Ruth Thalita Dantas

**Autores:** Gabriel Giovane da Silva Tavares  
Fernando Hiago da Silva Duarte

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica multifatorial que, quando descompensada, acarreta complicações que podem resultar em hospitalizações e mortalidade. Os indicadores das taxas de morbimortalidade detalham a situação associada à doença fornecendo insights sobre a prevalência, fatores de risco, características e suas complicações. Logo, a compreensão do perfil dos pacientes é fundamental para criação de estratégias personalizadas que impactem na qualidade de vida dos indivíduos afetados. **OBJETIVO:** Análise do perfil de morbimortalidade hospitalar em pacientes com DM no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de abordagem quantitativa descritiva. Os dados foram coletados de forma abrangente, abarcando todo o território brasileiro por meio do DATASUS utilizando-se do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) referente ao ano de 2022. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram registrados 70.035 óbitos. Em relação às internações, houve um total de 137.158 pacientes de hospitais públicos e privados, dos quais (52%) correspondem ao sexo masculino. Os atendimentos de maior incidência foram por urgência totalizando 129.377, representando (94%). A faixa etária afetada foi entre 60 e 69 anos, com 33.242 correspondendo a (24%). Quanto ao tipo de procedimentos realizados, observou-se que dos 110.389, o tratamento da DM apresentou um número expressivo com 73%, em relação ao tratamento do pé diabético, representando 27%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o exposto, torna-se crucial a adoção de estratégias com foco na população masculina, com idades entre 60 e 64 anos, uma vez que essa faixa etária expressa altos índices de internação e mortalidade associados à DM. Nesse sentido, os insights apresentados assumem relevância para fornecer informações que podem subsidiar os profissionais de enfermagem na formulação de programas de educação em saúde direcionados e efetivos em grupos específicos da população. Assim, promovendo maior controle da doença e hospitalização.